

**FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES PELO PROGRAMA  
UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA/1998 NA CIDADE DE RIACHÃO DO DANTAS  
(SE): O RELATO DE UMA GRANDE EXPERIÊNCIA**

*The training of multiplying social agents by means of the Solidary University Program/1998 in the city of Riachão do Dantas (SE): the report of a great experience*

Bruno Lassmar Bueno Valadares<sup>1</sup>  
James Oliveira de Aquino<sup>1</sup>  
Juliana Pereira da Silva<sup>1</sup>

**RESUMO:** *A cidade de Riachão do Dantas (SE) recebeu, em janeiro e fevereiro de 1998, uma equipe de estudantes da Universidade Federal de Uberlândia, participante do programa Universidade Solidária. Desenvolveu-se, entre outras atividades, um trabalho com grupos de jovens do local com o objetivo de criar agentes multiplicadores para dar continuidade ao trabalho da equipe realizado na cidade. O projeto foi dividido em três etapas: 1ª etapa (FORMAÇÃO): foram promovidas palestras sobre liderança, motivação, organização de grupo, importância e objetivo dos agentes multiplicadores; 2ª etapa (INFORMAÇÃO): palestras sobre sexualidade, higiene geral e bucal, verminoses e educação ambiental; 3ª etapa (AÇÃO): realizou-se um treinamento de campo, em que os grupos promoviam ações educativas em suas comunidades. Estes jovens também colaboraram de forma significativa em outras atividades desenvolvidas pela equipe Universidade Solidária. Após encerramento das atividades em Riachão do Dantas e o retorno da equipe para Uberlândia, os jovens agentes multiplicadores mantiveram as ações na comunidade, mostrando que o objetivo fora alcançado com êxito, comprovando ainda, a importância desse tipo de trabalho em programas de extensão universitária.*

**UNITERMOS:** *Extensão; Programa Universidade Solidária; Riachão do Dantas; Agentes Multiplicadores.*

**ABSTRACT:** *Riachão do Dantas hosted, in January and February of 1998, a team of students from the Universidade Federal de Uberlândia, member of the Solidary University Program. Among the several activities developed, the team carried out projects with local groups of youths with the objective of stimulating the organization or creation of multiplying social agents who will continue and improve the team's work. The activities were divided in three phases: in the first one (FORMATION): the students promoted lectures about leadership, motivation, organization of the group, importance and objective of the local multiplying social agents; in the second phase (INFORMATION): lectures about sexuality, general and oral hygiene, diseases caused by worms and on environmental education and other activities were carried out by the university students; and in the final stage (ACTION): a field training activity was*

<sup>1</sup>Docentes da Universidade Federal de Uberlândia, participantes do Programa Universidade Solidária/1998, no município de Riachão do Dantas-SE.

*developed in which the groups promoted educational actions in their communities. These young also collaborated in other activities developed by the Solidary University team. After the end of the activities in Riachão do Dantas and the return of the team, the young multiplying social agents carried on the actions initiated in the community, showing that the objective was achieved with success, which confirms the importance of this kind of work in university extension programs.*

**KEYWORDS:** *Extension; Solidary University Program; Riachão do Dantas; Multiplying social Agents.*

## INTRODUÇÃO

O Programa Universidade Solidária – UNISOL, promovido pela Comunidade Solidária, foi lançado em janeiro de 1996, mobilizando, durante as férias de verão, estudantes e professores de universidades federais, estaduais, comunitárias e privadas. Em janeiro de 1998, 120 universidades participaram do programa, atuando em 195 municípios do Nordeste e da Amazônia. Mais de 2000 estudantes e 200 professores se engajaram no programa com o propósito de levar, àqueles municípios, informações nas áreas de saúde, saneamento e educação, ampliando o senso de civismo e promovendo o direito à cidadania daquelas comunidades.

O UNISOL tem em sua concepção o ideal de mobilizar estudantes e professores para a participação voluntária em atividades que possibilitem às populações carentes melhoria na sua qualidade de vida e, no viés, permitir que a comunidade acadêmica conheça a diversidade do país, fortalecendo e ampliando seu compromisso social com a realidade brasileira.

A extensão universitária, ao propiciar as estudantes e professores a possibilidade de um contato crítico e reflexivo com a realidade brasileira, torna-se um elemento fundamental no processo de formação para a cidadania (MOREIRA, 1998), além de ser um compromisso social das Universidades ou Centros de Ensino e Pesquisa com a sociedade, principalmente em relação às classes menos favorecidas do país.

Um fator diferencial da importância do UNISOL é a realização de atividades educativas e não-assistencialistas, de forma as mesmas tenham continuidade nas comunidades visitadas pelo programa após o término do trabalho dos universitários. Com esse intuito, o planejamento das ações realizadas é voltado para a formação de agentes multiplicadores locais, indivíduos da própria comunidade, que possam garantir a seqüência do trabalho educativo. Neste sentido, os estudantes universitários atuam como agentes transformadores, difundindo noções de saúde, higiene, educação, direitos humanos, ampliando horizontes e contribuindo para o exercício pleno da cidadania.

O município de Riachão do Dantas, localizado no interior do estado de Sergipe, a 99 km da capital, Aracaju, abrange uma área de 526 km<sup>2</sup>, com uma população de 17.820 habitantes, de acordo com o censo de 1996, sendo a maior parte destes, distribuídos em mais de quarenta comunidades na zona rural (COSTA, 2002).

Estudos demonstram que problemas nos setores educacional, de saúde e de saneamento e a falta de informação são os que mais afetam as comunidades carentes da região Nordeste

(UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA, 1997). Em Riachão do Dantas, esses problemas apresentavam-se de forma mais agravante nas comunidades rurais.

No período de 19 de janeiro a 11 de fevereiro de 1998, o município recebeu a visita de uma das equipes de estudantes da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, participantes do Programa Universidade Solidária. Entre as várias ações realizadas pela equipe do UNISOL, foi desenvolvido um projeto com grupos de jovens moradores no local. O objetivo deste trabalho foi formar agentes multiplicadores para garantir a continuidade do trabalho iniciado na comunidade.

## **TRAJETÓRIA METODOLÓGICA**

Um levantamento prévio das organizações de jovens existentes no município detectou a presença de grupos localizados nas comunidades rurais de Tanque Novo, Vivaldo e Barro Preto, que funcionavam como grupos ligados à Igreja Católica, desenvolvendo apenas atividades de caráter religioso.

Esses grupos de jovens foram contatados em suas respectivas comunidades rurais e, com cada um, foi marcada uma reunião para apresentação da equipe e para discussão de propostas de atividades a serem realizadas em suas comunidades, considerando as necessidades de cada uma delas.

Assim, o trabalho realizado pela equipe do UNISOL com os grupos foi dividido em três etapas de atividades, a saber:

### **1ª ETAPA: FORMAÇÃO**

Nesta primeira etapa, foram realizados encontros em que foram discutidas temáticas como motivação, liderança, organização de grupo, bem como discutidas algumas atividades de caráter social possíveis de serem realizadas na comunidade.

Também, nesta etapa, foi explicado aos grupos o sentido do trabalho voltado para a formação de agentes multiplicadores locais. Enfatizou-se a importância do trabalho a ser desenvolvido pela equipe do UNISOL no município e a responsabilidade dos grupos na continuidade desse trabalho, destacando-se os possíveis benefícios para a comunidade.

Nessas reuniões, discutiam-se, ainda, a importância de despertar lideranças e as vantagens de se somar as virtudes individuais no trabalho de grupo para o crescimento e bem-estar social. A motivação dos jovens para o trabalho de grupo, visando seu crescimento pessoal, foi outro tema muito enfatizado nessa fase inicial do trabalho, fazendo com que os jovens encontrassem seus motivos individuais e coletivos para persistirem em seus ideais e atuarem, significativamente, na comunidade.

Como parte desta motivação, foram apresentados exemplos de grupos de jovens atuantes em várias regiões do país e os resultados dos trabalhos nessas comunidades. Assim, sob a coordenação da equipe do UNISOL, os grupos de jovens realizaram um levantamento dos principais problemas da comunidade e discutiram as várias possibilidades para solucioná-los, traçando os pontos de atuação e as linhas de trabalhos para cada grupo.

## **2ª ETAPA: INFORMAÇÃO**

Além das palestras ministradas em âmbito geral para as comunidades, foram realizadas conferências específicas para os membros dos grupos de jovens. Estas, além do caráter informativo, tiveram uma dinâmica voltada para a formação dos agentes multiplicadores. Os jovens foram estimulados, por meio de estratégias construtivistas, a detectar as causas de muitos problemas frequentes na comunidade e a discutirem as possibilidades para solucioná-los.

Foram abordadas nas palestras temáticas como sexualidade, higiene geral e bucal, verminoses, educação ambiental etc., desenvolvidas por meio de dinâmicas de grupo e práticas para o melhor entendimento e fixação do conteúdo apresentado.

## **3ª ETAPA: AÇÃO**

Com os grupos de jovens foi promovido um treinamento prático de como realizar uma campanha educativa na comunidade. Os grupos foram orientados quanto às formas de abordagem da população e sobre maneiras mais adequadas de se tratar os assuntos a serem abordados. A escolha do tema a ser trabalhado e o local na comunidade onde seriam realizadas as atividades ficaram a critério dos grupos.

Dirigindo-se aos locais escolhidos para a atividade, os jovens, assessorados por integrantes da equipe UNISOL, promoveram ações educativas, abordando temas discutidos nas atividades de formação de agentes multiplicadores.

O grupo de Tanque Novo, por possuir maior número de integrantes, foi subdividido em três equipes (cada uma acompanhada por um integrante da equipe do UNISOL) e visitaram um total de nove casas de uma região carente da comunidade. No povoado de Vivaldo, os jovens realizaram uma dinâmica no centro comunitário, abrangendo um grande número de pessoas. No povoado de Barro Preto, os membros do grupo de jovens, assistidos por integrantes da equipe Universidade Solidária, visitaram duas famílias do local. Os três grupos, independentemente, optaram por trabalhar na atividade de treinamento com o tema higiene e saúde.

Ao final das atividades, os grupos se reuniram para refletir sobre a experiência e avaliarem as atividades desenvolvidas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A presença dos jovens nas palestras, tanto na primeira quanto na segunda etapa, foi intensa e todos participaram ativamente com perguntas e relatos de experiências. Pode-se observar que os jovens mostraram-se muito interessados e dispostos às novas propostas.

Na avaliação da atividade de treinamento foi notável, nas opiniões dos jovens em relação à experiência, a satisfação em realizar essas ações e, nos três grupos, os participantes expressaram o desejo de repetir o trabalho por mais vezes. A experiência do treinamento ainda foi importante para os grupos por reafirmar suas capacidades para promover tais ações.

Os grupos de jovens participaram também, por iniciativa própria, de outras atividades

da equipe do Programa Universidade Solidária em suas comunidades, contribuindo de forma significativa em tarefas como divulgação de palestras e organização dos locais de realização das mesmas.

Entre os três grupos, o da comunidade de Tanque Novo se destacou pelo envolvimento no projeto, superando as expectativas da equipe do UNISOL. Seus integrantes contribuíram, ainda, para o sucesso de outras atividades, tais como:

- **Revitalização da praça de Tanque Novo:** todo o grupo de jovens se envolveu no trabalho de limpeza e arborização da praça, colaborando desde o plantio das mudas até o comprometimento com o cuidado das mesmas.
- **Distribuição de filtros de água:** foram doados filtros de água pela Prefeitura Municipal aos moradores de uma das regiões mais carentes da cidade. O grupo de jovens auxiliou a equipe UNISOL na distribuição desses filtros, aproveitando a oportunidade para repassar aos moradores informações sobre a importância do consumo da água filtrada e sobre a manutenção e a limpeza do filtro.
- **Projeto de limpeza urbana:** o grupo ajudou a equipe do UNISOL na distribuição de latões de lixo pela cidade, colaborando na divulgação do projeto e na conscientização da comunidade em relação à manutenção da limpeza urbana.

Por sugestão e iniciativa do próprio grupo de jovens de Tanque Novo, ainda foi realizada uma gincana envolvendo o grupo e a equipe do Programa Universidade Solidária.

Com o término do período de atividades dos universitários em Riachão do Dantas e o retorno da equipe do UNISOL para Uberlândia, os membros do grupo de jovens da comunidade de Tanque Novo mantiveram contato por correspondência com os integrantes da equipe.

A motivação do grupo, o espírito de cidadania e a continuidade das ações foram relatados nessas correspondências, conforme trechos selecionados e transcritos a seguir:

*Obrigada pela motivação que vocês deixaram em cada um de nós, de construir uma comunidade mais justa, fraterna e solidária (Deize-Vânia S. de Oliveira).*

*Uma das coisas que mais marcou foi a visita de vocês com o nosso grupo de jovens ao bairro carente, que é uma marca da injustiça social (Ednalvo Araújo Santos).*

*Sei que vocês vão ficar muito felizes com a notícia dos tonéis de lixo. Estão dando certo, está tudo limpinho e o pessoal está colaborando, não é gratificante? (Ana Cristina A. M. Santos).*

*As plantas da praça estão lindas, nós molhamos sempre que podemos, quero lembrar que estão dando continuidade*

*às obras da praça e o prefeito já mandou colocar as placas de conscientização (...) Fizemos uma eleição para coordenador do grupo, para dar continuidade ao trabalho de vocês (...) peço sempre a Deus força e coragem para continuar essa missão (Ednalvo Araújo Santos).*

*Quero organizar um dia para dar palestras nas escolas ou visitas domiciliares, falando sobre DST e AIDS e como cuidar dos dentes (Maria Andréia Olimpio Santos).*

*Agradeço de coração por tudo o que nos transmitiram. A nossa maior recompensa para vocês é a continuidade nos trabalhos realizados (Claudiane Alves Gregório).*

## CONCLUSÃO

Diante dos resultados alcançados nas atividades desenvolvidas nas comunidades, conclui-se que o objetivo do Programa Universidade Solidária de formar agentes multiplicadores em Riachão do Dantas foi alcançado.

Desta forma, foi comprovada a importância do trabalho desenvolvido pelo Programa Universidade Solidária ou qualquer outro projeto de extensão universitária que visem à integração Universidade-Comunidade.

Ainda, é válido ressaltar a importância da experiência relatada para os alunos da Universidade Federal de Uberlândia, integrantes da Equipe UNISOL, como forma de aprendizado e crescimento pessoal, além do envolvimento com a extensão universitária, que visa a efetivação de projetos orientados na perspectiva da inclusão social e da promoção da cidadania, possibilitando uma melhor qualidade de vida a pessoas de regiões brasileiras menos favorecidas economicamente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, C.J.L. **Riachão do Dantas-SE**. Disponível em: <<http://www.riachaododantas.hpg.ig.com.br>>. Acesso em: 28 set. 2002.

MOREIRA, I. T. A extensão nas universidades brasileiras: notas para discussão. **Revista de Extensão**, ano III, n.7, p.9-27, jun. 1998.

PROJETO UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA. **Como trabalhar solidariamente**. Brasília, 1997. 16p.

UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA. **Comunidade Solidária**. N. 2, nov. Brasília: 1997.